

# STF RETOMA JULGAMENTO SOBRE APOSENTADORIA ESPECIAL

EM PLENÁRIO VIRTUAL, MINISTROS VOTAM ATÉ SEXTA-FEIRA, DIA 30, SE MUDANÇAS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA FEREM A CONSTITUIÇÃO.

PÁGINA 3

## ASSEMBLEIA DE CAMPANHA SALARIAL É AMANHÃ

TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS ESTÃO CONVOCADOS,  
ÀS 18H, NA SEDE, PARA VOTAR A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

# STF DIZ QUE REDUZIR PENSÃO POR MORTE A VIÚVAS E ÓRFÃOS É CONSTITUCIONAL

*Ministros validaram mudança aprovada em 2019, que reduziu benefício para 50% da aposentadoria e mais 10% por dependente*

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu nesta segunda-feira, dia 26, por oito votos a dois, que é constitucional o pagamento de 50% às viúvas e viúvos e mais 10% para cada órfão da pensão a que têm direito os dependentes dos segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O julgamento ocorreu após a Contar (Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais) questionar a constitucionalidade da reforma da Previdência de 2019, do governo passado, na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7.051). Chama a atenção o argumento do relator, ministro Luís Roberto Barroso que, ao proferir a favor da redução, disse que pensões



por morte não visam à manutenção do padrão de vida alcançado pelo segurado falecido. O entendimento foi seguido pelos ministros Dias

Toffoli, André Mendonça, Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Nunes Marques. Apenas os ministros Rosa Weber e Edson Fachin se

posicionaram contra o corte do valor da pensão. Ambos são oriundos de Tribunais da Justiça do Trabalho.

## CÁLCULOS

O governo Lula estuda formas para ampliar a pensão por morte. O ministro da Previdência, Carlos Lupi disse em março passado que vem conversando com o Conselho Nacional da Previdência, formado por representantes das centrais sindicais patronais, dos trabalhadores, e o governo, uma proposta a ser levada para a discussão com os ministérios da Fazenda, Casa Civil e Planejamento e, se houver consenso, apresentar uma um projeto de lei sobre o tema.

*Com informações da CUT.*

## NOTAS E RECADOS



**Destruição**  
Desmatamento das florestas tropicais aumentou 15% no Brasil em 2022, aponta ONG Global Forest Watch. Área perdida foi de 4,1 milhões de hectares, equivalente a 11 campos de futebol por minuto. Destruição de florestas no mundo aumentou 10% no mesmo período.



**Qdenga**  
A Associação Brasileira de Clínicas de Vacinas informou que novo imunizante contra a dengue chega ao país esta semana. Com quatro sorotipos do vírus, dose foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária e garante ampla proteção contra a doença.



**Nova lei**  
Realização de exames toxicológicos que apontam uso de drogas no organismo voltam a ser obrigatórios a motoristas profissionais que possuem modalidades C, D e E na Carteira Nacional de Habilitação. Exigência entra em vigor no próximo sábado, 1º de julho.



## STF REPARA MAIS UM ERRO COMETIDO PELA REFORMA TRABALHISTA

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, por 8 votos a 2, que as indenizações por danos morais trabalhistas podem ultrapassar o limite de valor estabelecido na CLT. Mais uma vez, o problema está nas mudanças realizadas pela reforma trabalhista, em 2017, no governo Temer, as quais trouxeram graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores. Os ministros analisaram ações que questionam tetos para a cobrança de

indenizações por danos morais. Segundo a CLT, é considerado dano moral qualquer “ação ou omissão que ofenda a esfera moral ou existencial”. A ofensa pode partir tanto da empresa contra o trabalhador quanto o contrário, do trabalhador contra a empresa. Na regra atual, ao julgar procedente a ação, a Justiça do Trabalho deve limitar os valores em:

- ofensa leve: até 3 vezes o último salário da vítima;

- ofensa média: até 5 vezes o último salário da vítima;
- ofensa grave: até 20 vezes o último salário da vítima;
- ofensa gravíssima: até 50 vezes o último salário da vítima;
- em casos de reincidência, o valor poderá dobrar;
- nas violações a empresas: a indenização é calculada a partir do salário contratual do trabalhador.

O STF decidiu que os valores previstos na CLT

sirvam à Justiça do Trabalho somente como “critérios orientativos”, não mais como teto de valores para pagamento. A CLT prevê como violações passíveis de dano as ofensas à honra do trabalhador: à imagem; à intimidade; à liberdade de ação; à sexualidade; à saúde; ao lazer; e à integridade física. São consideradas violações à empresa quando atingirem: à imagem; à marca; ao nome; ao segredo empresarial; e ao sigilo da correspondência.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br) Departamento Jurídico

# SUPREMO VOLTA A JULGAR SE IDADE MÍNIMA NA APOSENTADORIA ESPECIAL DO INSS FERE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL

*Julgamento havia sido paralisado em março após pedido de vista do ministro Ricardo Lewandowski. Prazo de votação vai até sexta-feira, dia 30*

*“A reforma atingiu fortemente os trabalhadores, principalmente os que mais sofrem e em atividades prejudiciais à saúde”*

*“O Sindicato acompanha com atenção a votação no STF e espera que a decisão venha a favorecer o conjunto de trabalhadores e trabalhadoras”*

O STF (Supremo Tribunal Federal) retomou o julgamento da ação sobre a idade mínima na aposentadoria especial do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em plenário virtual na sexta-feira, dia 23. O julgamento havia sido paralisado em março deste ano após pedido de vista do ministro Ricardo Lewandowski, que se aposentou em abril.

O pedido de vista é a solicitação para analisar com mais tempo o caso antes do voto. Os ministros têm até sexta-feira, dia 30, para votar a ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 6309, proposta pela CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria) em 2020, que não exista idade mínima para o trabalhador conseguir garantir a aposentadoria especial. A ação pede mudança no que foi estabelecido com a reforma da Previdência e que passou a valer desde 13 de novembro de 2019.

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, ressaltou que este é um dos muitos pontos de ataques aos direitos dos trabalhadores contidos na reforma da Previdência feita pelo governo Bolsonaro, com apoio da maioria do Congresso Nacional.

“A reforma atingiu fortemente os trabalhadores, principalmente os que mais sofrem por atuarem em atividades que oferecem risco à saúde em trabalhos insalubres,



FOTOS: JÔNATAS ROSA

reduzindo inclusive sua capacidade laboral. O Sindicato acompanha com atenção a votação no STF e espera que a decisão venha a favorecer o conjunto de trabalhadores e trabalhadoras brasileiros que constroem a riqueza do país”, afirmou.

O dirigente reforçou que o Sindicato alertou insistentemente em assembleias o que representavam a reforma da Previdência, a reforma trabalhista e a lei da terceirização irrestrita. “Os governos golpista e de extrema-direita só trouxeram prejuízos com reformas que retiraram direitos da classe trabalhadora”, disse.

“Na prática, a reforma da Previdência acaba com a aposentadoria especial, o trabalhador

não terá condições de saúde para suportar trabalhar até os 61 anos. E os que conseguirem se aposentar terão uma redução drástica no valor da aposentadoria”.

## VOTOS

Dois votos já foram dados e o resultado está 1 a 1. O ministro Roberto Barroso, relator do caso, votou a favor da lei da reforma, mantendo as regras atuais de aposentadoria com base na lógica econômica.

Mesmo antes da devolução do processo após o pedido de vista, o ministro Edson Fachin antecipou seu voto e se posicionou a favor dos trabalhadores e declarando as alterações da reforma como inconstitucionais.

## APOSENTADORIA ESPECIAL

Até a reforma da Previdência, a aposentadoria especial era concedida ao trabalhador com 15, 20 ou 25 anos de exposição em área insalubre, sem idade mínima.

Depois da reforma, há idade mínima para quem ingressou no mercado de trabalho após novembro de 2019. Quem já está na ativa tem regra de transição, com pontuação mínima.

A reforma mudou o cálculo do benefício. Também acabou com a conversão de tempo especial em tempo comum para atividade exercida após a reforma.

Para quem ingressar no mercado de trabalho após a reforma, a idade mínima para se aposentar

é de 55, 58 ou 60 anos de idade, com 15, 20 ou 25 anos de especial, respectivamente.

Quem já trabalhava entra na regra de transição, que conta com pontuação mínima: 66 pontos (para atividades que exijam 15 anos de efetiva exposição); 76 pontos (para 20 anos) e 86 pontos (para 25 anos de efetiva exposição).

## EXEMPLO

Antes da reforma, um trabalhador que iniciou a vida profissional aos 20 anos de idade, com 25 anos de exposição a agente nocivo comprovado, conseguia a aposentadoria especial aos 45 anos de idade.

Com a reforma, esse trabalhador com 25 anos de trabalho em local insalubre, para somar 86 pontos, precisará ter 61 anos de idade para aposentar pela especial.

Antes da reforma, a aposentadoria especial era integral, ou seja, pagava 100% da média salarial, com os 80% maiores salários desde 1994.

Com a reforma, a aposentadoria especial passou a considerar a média de todos os salários, sendo 60% desta média mais 2% por ano de trabalho especial a partir dos 20 anos de atividade especial, para os homens, e a partir dos 15 anos para as mulheres. Para ter renda integral na aposentadoria especial, as mulheres precisarão recolher por 35 anos, e os homens por 40 anos.



# CONSULESA DE CUBA PARTICIPA DE RODA DE CONVERSA NO SOLANO TRINDADE

*Yasnahí González falou sobre relação Brasil-Cuba, medicina, saúde da mulher, oportunidades e acesso a direitos*

O Centro Cultural Afro-Brasileiro Francisco Solano Trindade, em parceria com o SOS Racismo da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), recebeu na manhã do último sábado, dia 24, na entidade assistencial, em São Bernardo, a visita da consulesa de Cuba, Yasnahí González. Na pauta, um bate-papo sobre a relação Brasil-Cuba, sobretudo no campo da medicina, saúde da mulher, oportunidades e acesso a direitos.

Segundo o presidente do Solano e CSE na Volks, Charles Aurélio Jesus de Lima, o Tuiuiú, o evento foi importante para a troca de informação e formação à população e lideranças na região.

“Nossa roda de conversa com a consulesa trouxe uma realidade que muitos não conheciam de Cuba, de como o país cuida do seu povo, os investimentos feitos na educação, a medicina preventiva na saúde da mulher, por exemplo, e como as ações sociais e culturais influenciam no dia a dia do povo cubano”, disse.

Tuiuiú contou ainda que a consulesa convidou o Solano para ir até Cuba para conhecer o trabalho existente. “Essa troca precisa acontecer em algum



FOTOS: ADONIS GUERRA

momento. Esperamos encontrar parceiros para viabilizar esse intercâmbio e estreitar os laços com Cuba para uma parceria ainda mais viva”.

## VALORIZAÇÃO

A consulesa destacou a relação entre os dois países e a colaboração histórica na área da saúde com a atuação de profissionais cubanos no Programa Mais Médicos, que foi lamentavelmente descontinuado no governo passado e que agora deve retornar com o presidente Lula. Yasnahí ainda elogiou a cultura afro-brasileira presente no centro cultural e falou sobre a valorização das raízes e tradições de cada povo.

Durante a atividade,

participantes discutiram sobre a pobreza menstrual e a Lei nº 14.214/2021, que trata do Programa de Proteção e Promoção da Dignidade Menstrual e oferta gratuita de absorventes higiênicos, conforme assegurado por decreto-lei. Ainda foi chamada a atenção à relevância deste item fazer parte da cesta básica das famílias, principalmente às pessoas mais vulneráveis.

## SOS RACISMO

Para a atividade, a participação do SOS Racismo foi intermediada pela assessora parlamentar e vice-presidente do PT de São Bernardo, Iara Bento. O SOS Racismo é um serviço criado pela Alesp que luta pelos direitos



humanos e age como um canal para acolhimento das vítimas de casos discriminatórios.

A instituição promove discussões para dar visibilidade ao povo negro, organiza palestras, eventos e atos solenes que comemoram a diversidade cultural no estado de São Paulo e lutam pelo fim do preconceito.

## SOLANO

Criado em 1998 a partir de um processo de articulação e mobilização entre o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, IG Metall da Alemanha e representantes do Movimento Negro, a entidade é mantida pela campanha “Uma hora para o Futuro”, dos trabalhadores na Volks. Com sede em São Bernardo, o Centro Cultural atende hoje crianças e adolescentes carentes com uma proposta pedagógica fundamentada na cultura afro-brasileira.



## TRIBUNA ESPORTIVA



Já eliminado, o Corinthians encerra hoje sua pior participação na fase de grupos da Libertadores desde 1977.



Com reservas, o Corinthians busca a terceira colocação no grupo, que leva para as eliminatórias da Sul-Americana.



Pia Sundhage convocou ontem a seleção para a Copa do Mundo feminina, na Austrália e Nova Zelândia, com estreia em 24 de julho.

## LIBERTADORES

Hoje - 21h30



Corinthians x Liverpool-URU

## PAULISTA FEMININO

Hoje - 15h



Realidade Jovem x EC São Bernardo

Hoje - 19h



Santos x Taubaté